

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
19 de novembro de 2007 - Nº 41 - APOSENTADOS

FUP CUT
www.sindipetrocaxias.org.br

Reunião dos Aposentados Dia 04/12/07 às 09h no sindicato

Nesta reunião iremos dar informes sobre o processo de repactuação e o Acordo Coletivo de Trabalho, bem como as ações jurídicas, com a presença da assessoria jurídica e dos diretores da Secretaria dos Aposentados.

Sua presença é importante nesta reunião!



Confraternização dos Aposentados e Pensionistas

No dia 04 de Dezembro será realizado na sede do nosso Sindicato após a nossa reunião dos Aposentados e Pensionista um churrasco de confraternização.

Participe da reunião e venha a confraternização, encontrar os companheiros de luta e lembrar momentos que fazem parte da história do nosso sindicato.

Alterações nos benefícios do Plano Petros para quem repactuou

Benefício Petros+ INSS - reajuste de 1,04 %
desde Setembro de 2006

Benefício INSS - reajuste de 3,3% desde Abril de 07

Benefício Petros- reajuste do IPCA acumulado
em Set/07 (4,18%)

Novos Benefícios de Pensão-pagamento
acumulado desde abril de 2007

Novos benefícios do Grupo 78/79-pagamento
acumulado desde abril de 2007

Fonte: **Imprensa da FUP**



Colônia de Férias em obras

O Sindipetro-Caxias informa que a Colônia está interditada para obras. Foi iniciada a reforma da casa que serve de moradia para o empregado, com previsão de término ainda este ano. A piscina foi esvaziada em 17 de agosto, pois havia infiltração e trincas.

Filie-se ao Sindipetro-Caxias:

http://www.sindipetrocaxias.org.br/pdf/ficha_de_sindicalizacao.pdf

Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-Caxias na luta

Pela implantação da repactuação e suspensão dos leilões de petróleo Ato da FUP reúne mais de 400 petroleiros e luta para viabilizar pagamento do adiantamento da repactuação no ACT



A FUP e os Sindicatos filiados reuniram nesta terça-feira, dia 13, mais de 400 petroleiros no ato nacional, realizado em frente à sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, cobrando a implementação imediata da repactuação do Plano Petros e a suspensão dos leilões das nossas reservas de petróleo e gás. Trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas de várias bases do país enfrentaram horas e até mesmo dias de viagem para participarem desta que é a primeira grande mobilização do calendário de lutas convocado pela FUP, que culminará na greve com controle de produção prevista para ter início no próximo dia 26.

Ao final do ato, representantes de todas as delegações presentes, junto com a direção da FUP e dos sindicatos filiados, reuniram-se com a Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás para cobrar uma posição em relação ao pleito da categoria de antecipação do pagamento dos novos benefícios a todos os aposentados e pensionistas que repactuaram. O gerente de RH, Diego Hernandez, comprometeu-se a seguir a determinação do presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, de buscar uma alternativa através do Acordo Coletivo de Trabalho. A FUP destacou que esta questão não faz parte da pauta de reivindicações que está sendo negociada com a Petrobrás e subsidiárias e ressaltou que a repactuação do Plano Petros foi garantida no Acordo de Obrigações Recíprocas assinado pelos representantes dos participantes e das patrocinadoras do Plano Petros, além da Fundação Petros. A Federação deixou claro que se o caminho para garantir a antecipação dos novos benefícios de quem repactuou for o acordo coletivo, não criará obstáculos, mas também não admitirá que a Petrobrás utilize esta alternativa como barganha na campanha reivindicatória.

Petroleiros vão à luta e provam que trabalhador não precisa baixar as calças para o patrão - A grande mobilização realizada pela FUP nesta terça-feira, 13,

comprovou o poder de luta e organização dos petroleiros, reafirmando o equilíbrio político e a verdadeira prática sindical que norteia a categoria. Os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas - indignados com o ato de insanidade que os sindicatos dissidentes realizaram recentemente em frente ao EDISE, expondo nacionalmente a categoria ao ridículo, quando seus dirigentes baixaram as calças - reafirmaram para a base do Rio de Janeiro como uma entidade sindical séria e responsável organiza a luta. Apesar da distância geográfica, centenas de petroleiros, muitos deles com idade avançada, compareceram em massa ao ato convocado pela FUP, enfrentando mais de 24 horas de estrada, num claro exemplo de disposição de luta.

Representantes de todos os sindicatos filiados à FUP, inclusive as oposições sindicais organizadas pela Federação, participaram do ato: Sindipetro AM, Sindipetro CE, Sindipetro RN, Sindipetro PE/PB, Sindicato da Bahia, Sindipetro MG, Sindipetro ES, Sindipetro Caxias, Sindipetro NF, Unificado do Estado de São Paulo, Sindipetro PR/SC, Sindipetro RS, além das oposições de São José dos Campos, Rio de Janeiro e Sergipe/Alagoas. Delegações da Bahia, do Paraná/Santa Catarina, de Minas Gerais, do Espírito Santo, do estado de São Paulo, do Norte Fluminense, de Duque de Caxias e de outras regiões do país vieram de ônibus ao Rio de Janeiro lutar pela implementação da repactuação e pela suspensão dos leilões de petróleo e gás. Apesar do cansaço da viagem, estavam cheios de disposição de luta. Hastearam faixas, bandeiras e cartazes, cobrando respeito às suas reivindicações. Nas falas e palavras de luta, manifestaram-se contra a 9ª Rodada de Licitações das reservas petrolíferas que a ANP iniciará no próximo dia 27 e cobraram que a Petrobrás implemente imediatamente o pagamento dos valores decorrentes da repactuação do Plano Petros, já que a transação judicial aguarda ainda não foi homologada. - Fonte: *Imprensa da FUP*

